

Maestrina
Giordana
Lube



HISTÓRIA
22 anos da
Orquestra Sinfônica
de Cascavel
Entrevista | Página 08

POLÍTICA
Tiago e Xavier
não querem
derrubar Beth
Miguel Dia | Página 05



A secretária
Beth Leal

PRETO no BRANCO®



5° | 15°

18

JULHO 2025
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 283
R\$ 6,00



Pedágio no Oeste: leilão dia 30 de outubro

Novo trecho de concessões aprovado pela ANTT será leiloado em 30 de outubro e traz duas novas praças de pedágio, entre Cascavel e Toledo e de Marechal a Guaíra. Edital não faz menção à cobrança diluída em modelo free flow.

Reportagem | Página 09

CULTURA
Mulheres
de revólver
na cintura

História do Oeste | Página 13

LIGA NACIONAL
Cascavel 'pega' o
Umuarama no
fim de semana

Esportes | Página 15

EM BRASÍLIA
Padovani é
coautor de pedido
de impeachment

Ponto Final | Página 16



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br

O Brasil inteiro sabe
que **excelência** tem
só **duas letras: JL**

**3ª
maior
do Brasil**

Pelo segundo
ano consecutivo

**1º
lugar**

na categoria
Maior metragem
quadrada
entregue

**Maior
da Região Sul**

Pelo segundo
ano consecutivo

Ranking Intec 2024



Construtora JL



GOVERNO MUNICIPAL
CASCAVEL
CIDADE UNIDA E PRA FRENTE



COHAVEL
COMPANHIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE CASCAVEL



EM 2025:

769 NOVAS
MORADIAS
POPULARES



Investindo em moradia pra **quem mais precisa**



Moradia digna chegando em **todos os cantos da cidade**



Parceria com o Governo do Estado e o Governo Federal para **transformar vidas.**

FIQUE LIGADO



Rafael Pimenta

Executivo

Tokenização imobiliária e o futuro da renda patrimonial

Durante décadas, o setor imobiliário foi sinônimo de alta barreira de entrada, pouca liquidez e processos engessados. Mas esse paradigma começa a ruir com a expansão da tokenização e da gestão de ativos digitais imobiliários — tecnologias que estão redesenhando a forma como os imóveis se relacionam com a geração de renda.

A tokenização transforma imóveis físicos em ativos digitais passíveis de serem operados por meio de contratos inteligentes. Isso permite que proprietários — inclusive aqueles com apenas um único imóvel — monetizem seus bens sem vendê-los ou depender da presença de inquilinos. A geração de uma renda mensal previsível passa a ocorrer via aluguel digital, respaldado juridicamente e automatizado por smart contracts.

Essa mudança inaugura uma nova lógica. O imóvel deixa de ser um ativo estático e passa a gerar fluxo de caixa estável com blindagem patrimonial, sem inadimplência, vacância ou intermediações onerosas. E mais: o proprietário segue com a titularidade do bem, podendo até residir no local enquanto recebe os valores acordados em contratos.

A grande revolução aqui é de acesso. A partir de um imóvel com valor mínimo de R\$ 500 mil, já é possível ingressar nesse modelo e garantir segurança jurídica, previsibilidade e liquidez — algo que sempre foi escasso no setor. Ao permitir o fracionamento digital e negociação ágil, a tokenização também aumenta a atratividade do imóvel no mercado, podendo elevar seu valor de forma considerável.

Esse ecossistema exige adaptação. Incorporadoras, administradoras e demais players terão de migrar para plataformas digitais com integração à blockchain, adotar inteligência artificial para análise e precificação, atualizar suas práticas de compliance e abandonar a cultura da burocracia. A transformação não é mais opcional — é inevitável.

No Brasil, o avanço já é visível. Leis como a 14.478 reconhecem os tokens como representação legítima da operacionalização da tokenização e gestão de ativos digitais imobiliários. A integração dos cartórios ao blockchain e a criação de regras mais detalhadas de compliance, são os próximos passos para fortalecer o setor. Ao mesmo tempo, é essencial garantir que essas regulações incentivem à inovação.

A tendência é clara. Com a maturação de tecnologias como blockchain de alta performance, inteligência artificial e finanças descentralizadas (DeFi), os ativos digitais imobiliários se tornam cada vez mais seguros, escaláveis e relevantes. A tokenização e gestão de ativos digitais oferece ao setor imobiliário uma nova arquitetura: mais inclusiva, eficiente e conectada às demandas da economia digital.

O futuro da renda patrimonial está sendo construído por quem escolhe navegar nessa transformação.

editorial

Pedágio no Oeste

Foi autorizado nesta semana pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) o edital do lote 5 de pedágio, que vai atingir diretamente o Oeste do Estado. Em nossa região serão três novas praças e o leilão de concessão já tem data marcada: 30 de outubro. O contrato deve ser assinado até fevereiro do ano que vem e as cobranças podem iniciar ainda no primeiro semestre do próximo ano.

O modelo de concessão é o mesmo nos demais trechos: vence quem oferecer a menor tarifa por quilômetro, sem cobrança de outorga, priorizando obras e tarifas mais baratas.

Mas, muito além dos leilões e dos valores que serão cobrados — obviamente, os usuários querem saber; está a qualidade do serviço prestado.

Por conta disso, o Governo do Estado está focado em empresas que possam muito além do que cobrar tarifas, que possam fazer obras. Deixar as estradas do Paraná como verdadeiros ‘tapetes’, tornando as rodovias que cortam os 399 municípios exemplo para outras localidades. A previsão de investimento nesse lote é de R\$ 11,6 bilhões, sendo mais da metade — R\$ 6,5 bilhões em obras. Dentre elas a duplicação entre Marechal e Guaíra, implantação de marginais, contornos entre outros. Tudo isso com um só objetivo: mais segurança, desenvolvimento e fluidez no trânsito.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



Prestes a disputar mais um concurso de Miss em Punta Cana, Rita Giacomassa acompanha de perto as notícias do **Preto no Branco**. Ela também coordena o concurso das misses da Festa do Morango

PRETO NO BRANCO

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

A SEMANA NA HISTÓRIA

18 de julho
1928 Constituída a Companhia Força e Luz do Paraná, origem da Copel.
1975 Forte geada destrói os cafezais do Paraná. Agricultura paranaense teve que se reinventar.
1990 Criado o Município de Pato Branco. Emancipa-se de Marechal Cândido Rondon.

20 de julho
1925 Nasce Valdir Ernesto Farina (foto), em Nova Prata (RS). Foi vereador e prefeito interino de Cascavel.



1931 O telegrafista Bento dos Santos Barreto expede o primeiro telegrama alterando o nome da vila de Aparecida dos Portos para "Cascavel".
1976 Aos 76 anos, morre o pioneiro Carlos Bartolomeu Cancelli, que dá nome a uma das mais antigas vilas da cidade.

21 de julho
1992 Assembleia Legislativa lança o movimento "O Paraná é Indivisível", contra o Estado do Iguazu, movimento que pretendia emancipar as regiões Oeste e Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina como novo Estado.

22 de julho
1919 Nasce em Curupá (SP) o futuro vereador Walter Linzmayer, também fundador da Acic.
1967 Fundada a Associação dos Advogados de Cascavel.

23 de julho
1992 OAB requer ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região a criação da Vara Federal em Cascavel.

24 de julho
1968 Criado o 6º Batalhão de Polícia Militar de Cascavel, com a lei 5.797, originado da 3ª Companhia do 3º BPM, de Pato Branco.

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNALIS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel
Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br



Xavier e Beth Leal | ASSESSORIA

Tapetaço: Tiago Almeida e Xavier não querem derrubar a secretária Beth

Preto no Branco conferiu rumores nos bastidores políticos da semana, um deles especulando a exoneração da secretária de Comunicação, Beth Leal, que continua prestigiada na função. A ex-vereadora segue interina na Cultura e porta-voz preferida do prefeito Renato Silva. Com exceções, os veículos de imprensa aprovam o trabalho realizado na Secom. O presidente da Câmara, Tiago Almeida, e o líder de Governo, vereador Xavier, estão entre os governistas que reconhecem o desempenho de Beth. O trio pertence ao Republicanos, sigla presidida pela primeira-dama de Cascavel, Ódina Silva, outra que endossa a performance. E segue a banda.

Recesso escolar ameaça quórum na CPI da agressão sexual

A CPI que apura fatos relacionados ao ataque contra criança de CMEI segue ativa, porém com dificuldades operacionais. A quarta reunião acontece nesta sexta-feira (18), às 14h, no plenário da Câmara, com o quórum de depoentes sob ameaça. O recesso escolar impediu a convocação dos cinco servidores do CMEI onde ocorreu a violência, sendo esperado o comparecimento de apenas um, prejudicando a qualidade das informações que deveriam ser fornecidas numa mesma sessão, evitando possíveis manipulações de informes. Os vereadores Everton Guimarães, Hudson Moreschi, Contador Mazutti, Dr. Lauri e Valdecir Alcantara edecidiram entrevistar em blocos. A partir da próxima semana, serão chamados os três funcionários que atuaram no demorado

Contador
Mazutti,
secretário CPI
FLÁVIO ULSENHEIMER

Processo Administrativo Disciplinar contra o funcionário agressor. O responsável pela Controladoria, Cletirio Feistler, também será convocado. Até agora, apenas a mãe do menor agredido deu depoimento reservado.

Vereadores querem ajudar e fazem pente-fino na Secretaria de Educação

Pode parecer perseguição, mas não é. Em meio aos problemas com o atraso na entregar de uniformes, falta de professores na rede, agressões em escola e CMEI, CPI do abuso sexual e outras demandas, a



Bia Alcantara | FLÁVIO ULSENHEIMER

secretária do setor educacional, Marcia Baldini, terá que achar tempo e encaminhar informações aos vereadores Antonio Marcos, Bia Alcantara e Xavier. Eles são da Comissão de Educação e pedem esclarecimentos acerca dos transtornos. Outras pautas polêmicas são a repetição de ano e evasão escolar. Os legisladores receberão informações atualizadas e confiáveis, garante Marcia.

Podemos realinha de vez com o Paço

O chacoalhar da política fez o PODEMOS reunificar em torno do prefeito de Cascavel, Renato Silva. O vereador Hudson Moreschi, relator da CPI em andamento na Câmara, será o próximo presidente municipal da sigla. Integrando a bancada na Câmara, ao lado de Cidão da Telepar, ele substituirá Eloir Posser porque o mandato da atual provisória venceu e a direção paranaense decidiu renovar todo mundo. Hudson se declara motivado e fala em unidade. O secretário estadual de Turismo, ex-alcaide cascavelense Leonaldo Paranhos, avalia deixar o PL e presidir o PODEMOS no estado. A denúncia de infidelidade contra Moreschi foi arquivada. E segue a banda.



Hudson Moreschi | FLÁVIO ULSENHEIMER e Eloir Posser | ASSESSORIA

Eleitorais & Eleitoreiras

Com o fornecimento de combustíveis normalizado, a frota da Câmara Municipal roda sem restrições outra vez. Pré-candidato à vaga na Assembleia Legislativa e considerado o vereador que mais circula no interior, Valdecir Alcantara segue mobilizado nos distritos e

Valdecir Alcantara e
Juarez Berté | ASSESSORIA

localidades. Uma das pautas é a busca de apoios visando assumir a direção local do Progressistas. O deputado Marcio Pacheco já avisou que deixará a sigla e o comando do partido. Valdecir tem a simpatia do colega Policial Madril, empresário Valdinei Silva e de Ricardo Barros, dirigente da agremiação no Paraná. Outro pretendente à presidência é o experiente Juarez Berté.

Safra jovem da política de Cascavel e região, o sociólogo e historiador Robson Macanhão ainda não tem mandato, mas acumula experiência. Nesta sexta-feira (18), em São Pedro do Iguçu, o articulado secretário parlamentar acompanha o deputado federal Nelsinho Padovani (União), em encontro com lideranças de dez municípios. O político prestará contas do mandato, lançando a pré-candidatura ao Senado da República. A base sinaliza preferência pela reeleição. Macanhão ainda toca compromissos como diretor cultural no Clube Comercial, gestão 2025/2028.



Robson Macanhão | DIVULGAÇÃO

Ex-vice-prefeito na gestão Lisias Tomé, o economista Vander Piaia considera fraca a produção dos atuais vereadores de Cascavel. Ele participou do Podcast Batendo o Guizo, de Preto no Branco, cobrando a produção de legislação moderna, viável e eficiente, capaz de apoiar o empreendedorismo. Cuidar dos buracos, iluminação e mato alto faz parte, mas é preciso pensar grande na geração de divisas e empregos, observa.



Vander Piaia | ARQUIVO

Entre 7 e 10 de agosto, no Centro de Eventos, acontecerá mais uma Festa do Morango, evento gastronômico com entrada gratuita e preços justos. A promoção é da Associação de Moradores do Bairro Maria Luiza. Quarta-feira (16), no Podcast Batendo o Guizo, de Preto no Branco, o coordenador Ibraim Carneiro estimou que os 140 expositores comercializarão mais de 10 toneladas da fruta. Na sexta-feira (7), trinta candidatas disputarão faixas de Miss.



Ibraim Carneiro | DIVULGAÇÃO

Barros abre o jogo sobre amarras de deputados e senadores contra o STF

Bolsonaristas e simpatizantes da direita receberam uma bordoadada do deputado federal Ricardo Barros (Progressistas). Foi nesta quinta-feira (17), durante entrevista na Massa FM. Frio, quase cruel, o parlamentar desencantou quem espera reação do Congresso contra atos de ministros do Supremo Tribunal Federal, medidas eventualmente consideradas inconstitucionais. Didático, explicou que só Davi Alcolumbre e Hugo Motta, presidentes do Senado e da Câmara, respectivamente, decidem a instalação do processo de impeachment contra Alexandre de Moraes ou outro togado. Não importa se o pedido partir dos demais 80 senadores e 512 deputados, ilustrou. Ocorre que Alcolumbre e Motta estão alinhados ao presidente Lula e às diretrizes políticas do STF. A solução é eleger candidaturas livres, capazes de mudar as regras sem temer retaliações, vislumbra Barros, fazendo referência ao pleito de 2026.

O engenheiro Vinicius Boza vai para o IPC agilizar projetos como o do novo Centro de Eventos, Mercado Municipal, obras no Lago e outras de infraestrutura que não saíram do papel até agora. A tendência é não se afastar da Cohavel e dos empreendimentos habitacionais que fez acontecer. Seria vestir um santo e deixar outro em pelo. Levantamento de tendência do voto aponta o presidente da Câmara, Tiago Almeida, fortalecido como pré-candidato a deputado estadual. Apoiadores dentro e fora da Igreja asseguram que o projeto é irreversível. Dirigentes do Republicanos também.

OESTE

Mandato cassado

A Justiça Eleitoral de Marechal Cândido Rondon cassou o mandato do vereador Fernando Nègre (PT).

O motivo foi fraude por fraude à cota de gênero na Federação Brasil da Esperança. A sentença anulou os votos da Federação e determinou nova contagem, beneficiando o PL com uma terceira cadeira, ocupada pelo suplente Policial Fábio. O partido comemorou a decisão, destacando a legalidade do processo. Já

Nègre, que não foi considerado responsável direto pela fraude, espera preservar o mandato com recurso junto ao TRE-PR com apoio jurídico de Cascavel e Curitiba, defendendo sua lisura eleitoral. Ele permanece no cargo pelo menos até a decisão do TRE.



25ª Festa das Orquídeas e do Peixe

Foi lançada oficialmente nesta semana a 25ª edição da Festa das Orquídeas e do Peixe em Maripá. A festa acontece entre os dias 28 e 31 de agosto, no Centro de Eventos Dorival Moreira e contará com uma programação especial para toda a família.

Entre as atrações musicais já confirmadas estão Guilherme & Santiago, que se apresentam na sexta-feira (29), e Traia Véia, no sábado (30). "Além do lazer, nossa festa gera conhecimento, fomenta negócios e proporciona experiências únicas, com uma recepção calorosa e gastronomia diferenciada. Por isso, mesmo sendo um município com menos de seis mil habitantes, atraímos mais de 60 mil pessoas durante a programação", afirma o prefeito Rodrigo Schanoski.

Dengue em Marechal

A Secretaria de Saúde de Marechal Cândido Rondon divulgou o resultado do LIRAA (Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti). Conforme os dados, foram visitados 1.633 imóveis na sede do município, e o levantamento apontou uma média de infestação de 1,2% pelo mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika, com base em sete estratos (regiões). A situação mais preocupante foi registrada no Estrato 4, que abrange as regiões do Parque Ecológico, São Francisco, Líder e Floresta, onde a infestação chegou a 2,8%. Outra área em alerta é o Extrato 5, que compreende o Primavera, Higienópolis 1 e 2, Augusto 1 e 2 e Barcelona, com um índice de 2,2%.

Tem início na quarta-feira (23) e prossegue até sábado (26) o 49º Festin

(Festival de Inverno de Toledo) Ao todo 66 candidatos se apresentam em sete categorias, dentre elas interpretação infantil, juvenil, gospel, popular, sertanejo e bandas. O Festin acontece no Teatro Municipal com apresentações sempre a partir das 19 horas. Os cinco melhores colocados de cada categoria garantem vaga na grande final, que acontece no sábado (26), a partir das 16h, também com entrada franca. Além de troféus, os finalistas receberão premiações em dinheiro: nas categorias Interpretação/Infantil e Interpretação/Juvenil serão pagas as quantias de R\$ 2.000,00 (1º lugar), R\$ 1.500,00 (2º), R\$ 1.000,00 (3º), R\$ 600,00 (4º) e R\$ 400,00 (5º); nas demais, os valores serão R\$ 3.000,00 (1º), R\$ 2.000,00 (2º), R\$ 1.500,00 (3º), R\$ 1.000,00 (4º) e R\$ 800,00 (5º).

CÂNION QUARTELA
TIBAGI/CASTRO

LAGO ITAIPU
SANTA HELENA/STA. TEREZINHA

JÁ IMAGINOU EXPLORAR UM DOS
CÂNIIONS & MEMÓRIAS
MAIS FAMOSOS DO MUNDO CULTIVAR
INCRÍVEIS COM A FAMÍLIA?

INVERNO É NO PARANÁ.
JÁ IMAGINOU?
Acesse e escolha seu
destino: pr.gov.br/visaguarana

TERRITÓRIO DO TURISMO DO PARANÁ
PARANÁ
PARANÁ



JULHO É
churrasco
HISTÓRIA E CELEBRAÇÃO!

Julho é especial na Panorâmica! São **25 anos** de histórias contadas em volta da mesa, de encontros, almoços em família e boas memórias. Nossa festa já começou e você é o convidado de honra!

Obrigado pela preferência ao longo desses anos.
E siga aproveitando o melhor rodízio de carnes nobres da região.



PANORÂMICA
CHURRASCARIA

25
anos

BR 467, KM 110,02

Faça sua reserva:

 45 4101-1223

ENTREVISTA

Em meio ao movimento de valorização da cultura e da música instrumental no interior do Paraná, nasceu há 22 anos a Orquestra Sinfônica de Cascavel — não apenas como um conjunto de instrumentos afinados, mas como uma força viva que ecoa a identidade da cidade. A celebração tem direito a eventos públicos que não se limitam ao repertório clássico: a orquestra ousou atravessar fronteiras sonoras e surpreendeu com espetáculos que misturam a potência de inúmeros conceitos.

Entre concertos didáticos e palcos compartilhados com talentos locais, nacionais e internacionais, tornou-se mais que uma orquestra — virou ponte entre tradição e inovação, palco de aprendizagem e símbolo cultural de Cascavel. Quem conta mais sobre essa história é a maestrina Giordana Lube.

“

É uma questão de insistência e resistência que nos mantém por 22 anos. Acho que é isso: pensamos em continuar, e a orquestra vai ficando cada vez mais forte”

Preto no Branco: A orquestra completa 22 anos em 2025. É uma longa e bela jornada. Como tudo começou?

Giordana Lube: A orquestra surgiu em 2003, de uma ideia de um grupo de amigos que queria montar uma orquestra em Cascavel. Começamos a ensaiar de forma bem informal, na oficina de conserto de ferramentas de um dos fundadores, o Orlando, que me fez o convite para reger. Minha experiência na época era mais com sopros e percussão da banda do Colégio Santa Maria, então confesso que hesitei um pouco, pois não tinha experiência com cordas – violino, viola, violoncelo, contrabaixo. Mas ele insistiu, e eu disse "vamos experimentar!". Inicialmente, ensaiávamos na casa dele e até chegamos a nos chamar Orquestra Filarmônica Oficina.

Preto no Branco: E como essa "Orquestra Filarmônica Oficina" se transformou na Orquestra Sinfônica de Cascavel que conhecemos hoje?

Giordana Lube: Nossa, foi uma jornada de muita persistência! No início, pulávamos de galho em galho, ensaiando em vários lugares, porque uma orquestra precisa de uma estrutura. Meu carro vivia abarrotado de instrumentos. Em 2008, o então secretário de cultura, Júlio César Fernandes – que infelizmente já faleceu –, viu nossa dificuldade e nos convidou



Há 22 anos harmonia, resistência, paixão

Maestrina Giordana Lube, da Orquestra Sinfônica de Cascavel, conta mais sobre essa história

para ensaiar no Centro Cultural. Isso trouxe uma estrutura muito necessária para nós. Foi então que, conversando entre nós, decidimos mudar o nome para Orquestra Sinfônica de Cascavel, para remeter à cidade e representá-la, já que éramos todos daqui.

Ficamos na Secretaria de Cultura até 2021, mudando para o Teatro Municipal em 2015, e hoje, há quase quatro anos, ensaiamos no auditório da Unioeste aqui em Cascavel, que nos recebeu de braços abertos e sem custo.

Preto no Branco: Falando em custos, há uma percepção de que a orquestra é ligada à prefeitura e remunerada. Como funciona essa parte na realidade?

Giordana Lube: Essa é uma dúvida comum, mas é importante esclarecer: nós somos voluntários, e sempre fomos. Ninguém na orquestra é remunerado pela prefeitura, nem mesmo eu. Esporadicamente, para algum projeto específico ou concerto eventual, podemos receber um cachê ou ajuda de custo, mas no dia a dia, muitas vezes, nós "pagamos" para tocar, por essa paixão pela música. É uma questão de insistência e resistência que nos mantém por 22 anos. Acho que é isso: pensamos em continuar, e a orquestra vai ficando cada vez mais forte.

Preto no Branco: E nesses 22 anos, qual a evolução da orquestra em termos de músicos? É difícil manter um grupo tão grande e diverso?

Giordana Lube: É um desafio, sem dúvida. Ter uma orquestra sinfônica em um município não é uma condição muito fácil, é bem raro. Desde o começo, apenas um músico está conosco de forma contínua, embora ele tire suas "férias sabáticas" às vezes. Outros entraram logo depois, mas a maioria se renovou ao longo dos anos. Antes da pandemia, tínhamos cerca de 60 músicos, mas muitos infelizmente migraram de área e não voltaram. Chegamos a ter apenas 20 músicos no retorno, mas

hoje já estamos com 45 músicos. Não voltamos aos 60 de antes, mas melhorou bastante, e vejo um interesse crescente em participar. As pessoas vêm com a sensação de "eu preciso disso para minha vida, faz bem".

Preto no Branco: Falando em pandemia, vocês tiveram uma iniciativa muito criativa para continuar se apresentando quando tudo estava parado. Conte-nos sobre a "Orquestra no Quintal".

Giordana Lube: Sim, foi um período muito difícil, mas nos reinventamos. Em 2021, durante a pandemia, fizemos muitos concertos! Nosso amigo Lauro Borges teve a sábia ideia: "Por que vocês não tocam em condomínios, ali ao redor da piscina, para o pessoal ver da sacada?". Foi muito legal! Com uma orquestra bem reduzida, de 15 a 20 pessoas, todos de máscara e com distanciamento social. Batizamos a iniciativa de "Orquestra no Quintal" ou "Os Delivery". Foi emocionante, e a notícia se espalhou tanto estadual quanto nacionalmente. Terminávamos as apresentações com "Canta, canta minha gente, deixa a tristeza para lá", e foi um momento super marcante.

Preto no Branco: A série "Volta ao Mundo" é icônica em Cascavel, e agora celebra os 10 anos do Teatro Municipal com a "Revolta ao Mundo". Como surgiu a ideia dessa série?

Giordana Lube: A "Volta ao Mundo" surgiu em 2015, para a inauguração do Teatro Municipal. A ideia principal era colocar o máximo possível de artistas de Cascavel no palco, valorizando a diversidade cultural da cidade. Incluímos grupos folclóricos – italiano, alemão, árabe, japonês, chinês, africanos, indianos –, capoeira, hip hop, atores, bailarinos. Juntamos 360 artistas no palco! Foi um teste gigante para a inauguração. Foi um sucesso tão grande que fizemos quatro noites inicialmente e depois mais

três. O sucesso foi tanto que as pessoas começaram a perguntar: "E a próxima 'Volta ao Mundo'?" Foi assim que criamos a série, aproveitando a oportunidade.

Preto no Branco: E essa série sempre trouxe temas muito variados, indo além de um concerto tradicional...

Giordana Lube: Exato! O espírito da "Volta ao Mundo" não é só escolher um repertório e tocar; ela conta uma história. Em 2016, tivemos a "Volta ao Mundo do Cinema", onde trouxemos os irmãos Lumière como personagens, falando do cinema mudo de Charlie Chaplin e passando por temas japoneses e indianos. Em 2017, veio a "Volta ao Mundo do Rock", que foi um sucesso e até repetimos no ano passado. Depois, a "Volta ao Mundo Animado" em 2018, focada em jogos e filmes de animação, que talvez precise ser repetida. E a "Volta ao Mundo Pop" foi fabulosa! Brincamos com a história da música popular: qual era a música pop na Idade Média, no Barroco? Usamos grupos de dança circular, flauta doce, e misturamos estilos – por exemplo, uma composição no estilo fuga, típica do século XVII, mas com o tema da Lady Gaga, ou Beethoven com ritmo de samba. Foi lindo!

Preto no Branco: E depois da "Revolta ao Mundo", quais são os próximos planos da Orquestra Sinfônica de Cascavel?

Giordana Lube: Temos quatro espetáculos fixos por ano. Além da "Volta ao Mundo", que este ano foi um pouco mais tarde, em julho, temos o concerto do Dia das Mulheres em 8 de março, o Concerto de Aniversário da Orquestra em 21 de setembro, e o Concerto de Natal no primeiro domingo de dezembro. No concerto de aniversário de setembro, teremos a apresentação do vencedor do nosso concurso de solistas interno, o clarinetista João Alexandre, de apenas 12 anos, que tocará um concerto de Rimsky-Korsakov! Ele é muito promissor.

Preto no Branco: E para quem quer começar agora?

Giordana Lube: E para quem sonha em tocar, vale a pena lembrar: depois de julho, abriremos novas vagas na orquestra para o repertório de setembro! Também estamos ensinando sopros, cordas e percussão em nossas oficinas gratuitas, fruto de um edital da Lei Aldir Blanc, e alguns desses alunos já tocarão conosco em setembro e no Natal. O aplauso do público é a nossa essência, mais importante que o dinheiro.



COBRANÇA NO OESTE

ANTT aprova edital do lote 5 do pedágio com leilão agendado para 30 de outubro

Lote com rodovias do Oeste ao Noroeste deve ter assinatura de contrato até fevereiro de 2026; cobranças podem iniciar ainda no primeiro semestre do próximo ano

O processo de concessão das rodovias paranaenses deu um novo passo nesta semana com a autorização da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para a publicação dos editais dos lotes 4 e 5, os últimos do pacote rodoviário do estado.

Com previsão de leilões em outubro na B3, em São Paulo, os dois trechos somam mais de mil quilômetros de estradas federais e estaduais e devem receber investimentos superiores a R\$ 29 bilhões.

A concessão segue o modelo adotado nos demais lotes: vence quem oferecer a menor tarifa por quilômetro, sem cobrança de outorga, priorizando obras e tarifas mais baratas.

As rodovias cortam regiões estratégicas do Paraná e também devem influenciar no fluxo de

veículos de estados vizinhos e do Paraguai.

Segundo analistas, com o arremate dos lotes em outubro, a assinatura dos contratos

deve ocorrer no início de 2026 e a cobrança passa a valer efetivamente entre o fim do primeiro e início do segundo semestre do ano que vem.

Leilão do lote 5 em 30 de outubro na B3

Segundo a ANTT, os leilões estão agendados para os dias 23 – lote 4 – e 30 de outubro – lote 5 – de 2025 na B3, em São Paulo. “A decisão foi aprovada por unanimidade durante reunião extraordinária da diretoria da ANTT”, informou a Agência.

O lote 5 tem entrega de propostas pelos players concorrentes agendada para até 27 de outubro deste ano. O leilão ocorre dia 30 de outubro e a assinatura do contrato está prevista até fevereiro do próximo ano.

“A expectativa é que as melhorias tragam mais segurança, fluidez no tráfego, desenvolvimento regional e geração de empregos, fortalecendo a infraestrutura logística do estado e integrando a malha viária com outros estados e países vizinhos”, alerta a ANTT.

Na BR-163 estão previstos, segundo o edital, 58,2 quilômetros de duplicação. A BR-369, de Cascavel ao Noroeste, é a que terá o maior trecho de duplicação incluindo o percurso entre Cascavel e Corbélia.

Ao todo, essa rodovia contará com quase 124 km de duplicação.



Investimentos de R\$ 11 bilhões

O Lote 5 do novo programa de concessões rodoviárias no Paraná prevê mais de R\$ 11 bilhões em investimentos ao longo de um contrato com duração inicial de 30 anos. Desse total, R\$ 6,5 bilhões estão destinados às obras e ampliações (capex), enquanto outros R\$ 5,1 bilhões serão aplicados na operação e manutenção das vias. A concessão poderá ser prorrogada por mais 30 anos, conforme regras atualizadas do Tribunal de Contas da União (TCU), que já foram adotadas nos lotes 3 e 6, este último também com parte das rodovias no Oeste.

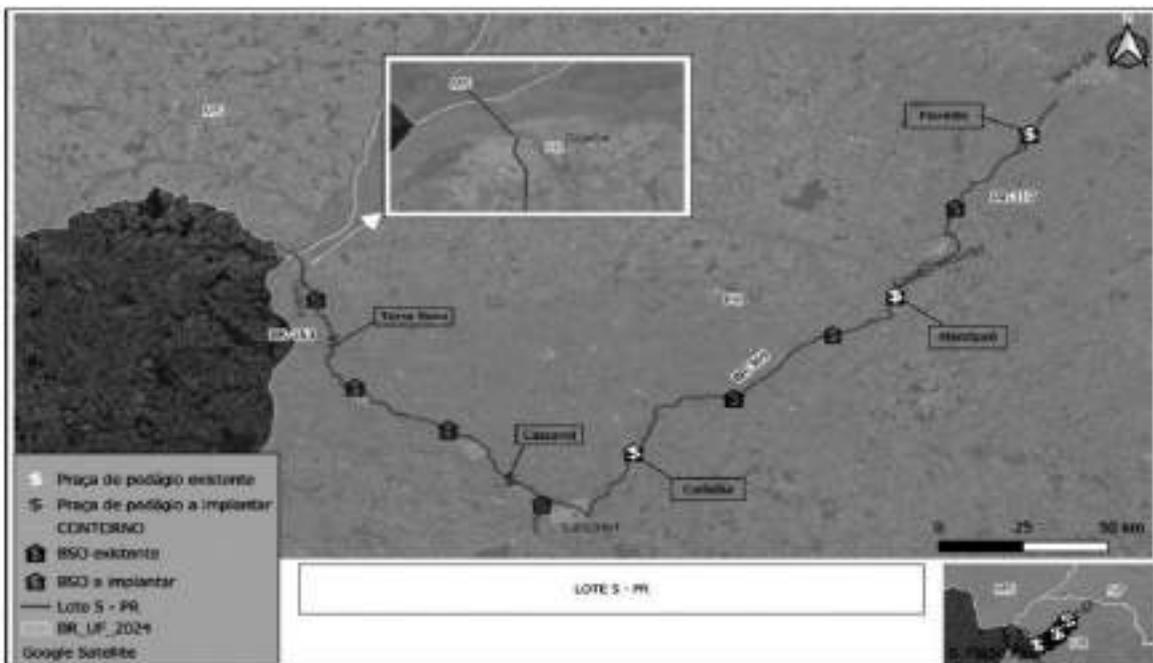
A ANTT estima que os motoristas pagarão em média R\$ 0,17 por quilômetro rodado em pista simples e cerca de R\$ 0,23 em trechos duplicados, como o que liga Cascavel a Toledo — trecho já duplicado com recursos do Governo do Paraná e entregue em 2007. Os valores foram calculados com base em tarifas de janeiro de 2024 e ainda devem ser reajustados.

Entidades da região têm pressionado para que o sistema adotado seja o modelo free flow, que dispensa cabines físicas de pedágio e realiza a cobrança de forma eletrônica. A ANTT não trata deste tópico no documento aprovado nesta semana. A expectativa é que a

tarifa entre Cascavel e Toledo fique próximo dos R\$ 10. A tecnologia pleiteada por articuladores regionais utiliza sensores e câmeras para identificar placas ou dispositivos de passagem (tags), calculando automaticamente o valor a ser pago conforme a distância percorrida. A proposta é que o novo sistema traga mais fluidez ao tráfego, reduza acidentes e diminua o tempo de deslocamento.

O setor produtivo do Oeste do Paraná também defende que haja múltiplos pontos de cobrança ao longo do trajeto, com tarifas proporcionais à distância percorrida. O edital, no entanto, não contempla essa reivindicação, ao menos não por ora. Assim, alertam líderes regionais, um motorista que se desloca apenas entre o perímetro urbano de Cascavel e o distrito de Sede Alvorada, por exemplo, pagaria menos do que quem viaja até Marechal Cândido Rondon. Isso não é contemplado no edital da ANTT.

De acordo com fontes ligadas ao G7 — grupo que reúne as principais entidades econômicas do estado — o Ministério dos Transportes teria recebido positivamente a proposta de adoção do free flow com múltiplos pórticos, embora nenhuma decisão oficial tenha sido anunciada até o momento.



Trecho que inclui o Lote 5 tem rodovias do Oeste e Noroeste do Paraná

Lote 5 e a polêmica praça de pedágio entre Cascavel e Toledo

O lote 5 envolve rodovias da região Oeste e Noroeste do estado, como a BR-163 em trecho entre Toledo e Cascavel – antiga denominação de BR-467, e a BR-163 de Cascavel a Guaíra, desde o entroncamento com a BR-277, passando por Marechal Cândido Rondon até a divisa com o estado do Mato Grosso do Sul, em Guaíra. Este é um novo trecho pedagiado no estado, que não estava no antigo modelo de concessão chamado de Anel de Integração e que chegou ao fim

em novembro de 2021.

O lote 5, que integra o programa de concessões rodoviárias do Paraná, contempla um trecho de 430,7 quilômetros, envolvendo além da BR-163, as rodovias BR-158, BR-369 – também em trecho no Oeste, BR-467 – incorporado ao trecho da 163 e a PR-317. Ao todo, as vias cortam as regiões Oeste e Noroeste do estado em trecho que amplia a integração logística com o Mato Grosso do Sul, Paraguai e sentido

São Paulo. Neste lote estão previstos investimentos totais de R\$ 11,6 bilhões, sendo R\$ 6,5 bilhões destinados a obras.

Estão previstos no lote 238 quilômetros de duplicações – entre eles o trecho que liga Marechal Rondon a Guaíra, 20 quilômetros de vias marginais, 3,7 quilômetros de contornos, além de melhorias que incluem novas rodovias, passagens para fauna, passarelas e outros dispositivos de segurança e fluidez viária.

Onde estarão as novas praças de pedágio

Segundo a ANTT, as novas praças de pedágio estarão em cinco pontos distintos. Das duas novas praças, uma estará na BR163 – antiga nomenclatura da BR-467 – na altura do KM 225 próximo ao distrito de Sede Alvorada. A nova praça prevista no trecho está interligada entre os municípios de Mercedes e Terra Roxa na BR-163. Além destas duas novas praças, serão mantidas três praças que já existiam no modelo antigo de concessão na BR-369 em Corbélia, na mesma rodovia em Mamborê e na PR-317 em Floresta.

AS MELHORES OFERTAS E CONEXÃO DE VERDADE!

PLANO FIBRA

800 MEGA

Por apenas **R\$ 119,90/mês**

ARRAIÁ CONECTADO

DIPELNET

TODOS OS PRODUTOS FÍSICOS DAS LOJAS DIPELNET COM

50% DE DESCONTO

Tem toques, tomadas inteligentes, câmeras de segurança e uma infinidade de eletrônicos. VENHA APROVEITAR!



Promoção válida de 01/07/2025 a 31/07/2025.
 Condições especiais para Cascavel e região*.
 Consulte nossa área de abrangência:
www.dipelnet.com.br

(45) 3220-2700

dipelnet.com.br

Multilit

TUBOS PVC E CONEXÕES

ESGOTO

IRRIGAÇÃO

SOLDÁVEL

JD KONSTRUIR
 DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
 CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

HUOP

UM HOSPITAL QUE
SALVA VIDAS



264 MIL
ATENDIMENTOS EM 2024

3.600

NASCIMENTOS

12.312

CIRURGIAS

1.456.734

EXAMES REALIZADOS

HUOP

HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO
DO OESTE
DO PARANÁ



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Kia Carnival

Excelência infinita



Kia Carelli

45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli





Alceu SPERANÇA

E-mail: alceupcb@gmail.com

Hilda, na Colônia Centenário: sempre armada

Mulheres de revólver na cintura

Nos tempos pioneiros, elas não se manifestavam com cartazes pedindo igualdade: simplesmente agiam

Para avaliar a participação das mulheres na formação do Oeste paranaense o papel de coadjuvantes do heroísmo dos homens pioneiros não é uma informação exata. Nas atividades do dia a dia e na criação dos filhos, a força de suas esposas se revelou na parceria ao longo da vida e na viuvez, sustentando proles numerosas.

Quando morreu Renato Festugato (1910-1997), quem conhecia a viúva Suely Marcondes de Moura como exclusivamente dedicada à família, proveniente do Rio Grande do Sul, teve uma surpresa com seu protagonismo em atividades comunitárias que lhe valeram homenagens tão importantes quanto as recebidas pelo marido e pelo filho Sérgio Mauro.

Renato, que pela ação de sua Industrial Madeireira do Paraná deu feições de cidade a então pequena Cascavel, é nome de uma avenida próxima à Coopavel, enquanto o filho Sérgio é lembrado no Ginásio de Esportes e Suely dá nome desde 1999 a um Parque Ambiental na Estrada Jacob Munhak, junto à Fundetec, ao qual está integrado o Centro de Educação Ambiental.

Essas homenagens representam o reconhecimento a uma família que iniciou a transformação de Cascavel de pequena vila em metrópole.

Muitas outras viúvas deram sequência admirável aos esforços de suas famílias, das quais uma das mais representativas foi a enfermeira e parteira Elvira Feiten Franz (1907-1978). Gaúcha de Montenegro, casada com Jorge Martins Franz, teve com ele as filhas Maria Rita [Sarolli] e Paola Terezinha [Sonda] e ficou viúva aos 27 anos.

Guerreira urbana

Vindo para Cascavel em 1954, Elvira abriu o primeiro laboratório de análises clínicas de Cascavel, nas proximidades da Praça Wilson Joffre, depois adquirido por Altair Mongruel.

Ela organizou o primeiro posto de saúde de Cascavel e foi sua primeira funcionária, como enfermeira. Nessa função, organizou também o laboratório municipal de análises.

Mesmo antes de exercer a função pública ela fazia trabalho social, atendendo a partos de

peças carentes, não se importando em ter que ir aos lugares mais remotos, pois o município de Cascavel era enorme, seguindo das barrancas do Rio Piquiri, ao Norte, até as margens do Iguçu, ao Sul.

Nesse interior selvagem, era comum Elvira se deparar com jagunços e posseiros armados em luta pela terra. Se nessas andanças a arma que Elvira portava era a boa vontade, outro importante símbolo da mulher pioneira, Hilda Maria Luísa Hausen Formighieri (1921-2003), confessou que em seus primeiros anos em Cascavel passava o tempo andando de botas e revólver na cintura – caçando.

Com avós imigrantes alemães que possuíam uma fundição de ferro em Colônia Velha (RS), filha de comerciantes e nascida em Pinheiro Marcado, distrito de Carazinho (RS), Hilda começou a costurar aos 13 anos de idade e quando a família se transferiu para Caçador (SC) ela se casou com Eurides Cezário Formighieri.

Na pequena Cascavel

Hilda tinha pela frente uma vida de costuras, por sua habilidade na confecção de vestuário. Um fato novo, entretanto, mudaria suas perspectivas: o sogro, Virgílio Formighieri, construiu estradas pelo interior de Santa Catarina e Paraná e decidiu fixar seu QG em Curitiba e em seguida em Ponta Grossa.

O próximo passo seria Cascavel, mas como a família não recebeu o pagamento por obras rodoviárias executadas no Paraná teve do governador Moysés Lupion a oferta de terras no interior do Estado, optando por se estabelecer na Colônia Centenário

Com a eleição do cunhado José Neves Formighieri à Prefeitura de Cascavel a família passou a se dividir entre as atividades rurais e urbanas.

“Vimos para morar em Cascavel e chegando aqui notamos que não havia nada na cidade. Tinha dois hotéis, o do seu Horácio Reis, onde ficamos e o do Zandoná, cuja esposa era a parteira do lugar; o Bartnik, com o comércio, o Correio, que era da Maria Maceno, o Sandálio dos Santos e mais algumas famílias”.

Vendo a cidade sem atrativos, Hilda e a cunhada Nair preferiram trabalhar na fazenda

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE



em Centenário. “Achamos que se morássemos aqui ou na fazenda, era a mesma coisa, pois o mato era o mesmo. Então nós duas arriscamos conhecer o lugar para ver se era possível morar lá”.

Chegar à fazenda foi uma aventura para duas mulheres sozinhas. “Fomos um pedaço de ônibus e entramos a pé 18 quilômetros até encontrar a terra do meu sogro”, lembrou Hilda.

O boi brabo

“Um caso pitoresco nessa trajetória foi que depois de andar cinco quilômetros anoiteceu, então ficamos na casa de uns caboclos. A senhora da casa estava passando muito mal e tinha muita gente. Era um rancho de chão batido e muito pequeno. Como a Nair era assistente social, viu que o problema não era tão grave e cuidou da mulher”.

Ao ajudar, atraíram simpatia e acolhimento, mas a noite foi gelada e chuvosa, situação que amontoou várias pessoas, cães, “um terneiro e muita pulga dormindo junto”, lembrou Hilda. “Nós passamos a noite cochilando num banquinho estreito. Seguimos viagem até chegar na casa do meu sogro. Era um rancho com a cozinha de chão batido. Vimos que dava para ficar lá, era até mais divertido que na cidade”.

Sua diversão era atirar. Sempre armada, Hilda disse que fez “muita injustiça, pois caeei muito passarinho, matei papagaio em copa de pinheiro”. Certa vez o cunhado Neves queria abater um boi muito bravo e ninguém tinha coragem de esfaquear o animal. “Então me chamaram e eu dei um tiro bem no meio da testa. O boi estrebuchou no chão num instante”.

O dia a dia entre armas

Quando o cunhado Neves Formighieri foi eleito

“Percebi que estavam nervosos. Não fazia calor, mas eles suavam

para a Prefeitura de Cascavel, o marido Eurides já havia comprado uma casa na Rua Paraná, perto da igreja Santo Antônio, e a partir daí Hilda passaria a usar mais a agulha de costureira que as armas, obrigatórias na fazenda.

Em seguida chegou à cidade o padre Francisco Schlüter, que foi morar com Eurides e Hilda enquanto era construído para ele um anexo à capela. Hilda ajudava o religioso em suas atividades na cidade e se desligou da vida rural, mas não de ter uma arma de fogo sempre à mão.

Deu-se que o marido Eurides Formighieri foi designado pelo governo estadual para assumir a Delegacia de Polícia. Com isso, ter armas sempre à mão passou a ser uma obrigação familiar.

Em Foz do Iguaçu, viver entre gente armada também era uma condição habitual para Amanda Fritzen Holler. Na instável fronteira, seu momento mais difícil se deu em agosto de 1949, quando o marido João Holler, ao jantar, ouviu um chamado vindo da frente da casa.

Seu bar fechava à noite para não ter que lidar com gente embriagada, mas nos fundos ele recebia os conhecidos. Holler atendeu ao cliente que chamava e em seguida, lembrou Amanda, chegaram dois paraguaios pedindo cachaça.

“Percebi que estavam nervosos. Não fazia calor, mas eles suavam. Desconfiada, eu pedia em alemão ao meu marido que os mandasse embora e fechasse o bar. Ele não deu importância. De repente entrou outro paraguaio e começaram a atirar contra meu marido, que correu para fora, mas morreu em seguida”.

Amanda correu com as crianças para o mato. “Os bandidos entraram na casa, reviraram tudo e roubaram o que puderam carregar”, disse ela, em depoimento ao livro Foz do Iguaçu Retratos (1994).

Mantendo o negócio

“Desde então, sempre que a polícia prendia algum criminoso ou suspeito, eu era chamada à delegacia para reconhecimento. Foi assim que, nove meses depois, a polícia prendeu um bandido paraguaio, fui lá e reconheci nele um dos assassinos do meu marido”.

Viúva e com três crianças, ainda assim Amanda decidiu não desistir do comércio. Mudou a mercearia da família do Rio Tamanduá para o bairro Boicy, com ajuda do sogro e dos fornecedores, que lhe ofereciam mercadorias para pagar quando pudesse.

O perigo, entretanto, continuava próximo. Ela se casou com o militar Bernardino Etelvino Velho, um sargento do Exército conhecido por lutar contra jagunços e participante do movimento guerrilheiro MR-8. Por sua vez, parceira como raras, Inês Babinsk Bartnik acompanhava o marido Vítor, carroceiro e agropecuarista, para o que desse e viesse em Cascavel. Quando saía com o marido, os dois iam armados. Certa vez, partiram para recuperar o gado que jagunços haviam roubado da família e foram recebidos a tiros, segundo a praxe da época.

Ela sobreviveu ao tiroteio. Costureira, filha de um sapateiro de origem alemã, Inês fazia fardas para a Polícia Militar. O marido, depois desse tenso episódio viveu outros duelos, até que acabou morto a tiros na véspera do Natal de 1969.

A primeira família: A memória que faltava

Foi prevista em 2022 a publicação de um livro a respeito do centenário da chegada da primeira família a se fixar em Cascavel, mas o projeto foi mais uma vítima da Covid 19. Agora é retomado aqui, em recortes semanais.

Importante assinalar que antes da primeira família a se fixar em área do atual Município de Cascavel outras vieram, passaram e não deixaram registro.

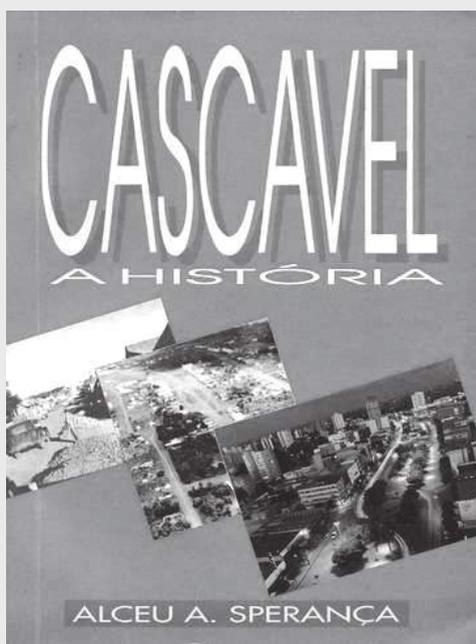
A história, obviamente, não é feita apenas de datas nem por homens isolados. Resulta de uma ampla rede de fatos, pessoas e decisões pelas quais eles, os homens, em suas ações cotidianas, suas famílias, o meio e a sociedade em que vivem, estabelecem vínculos e vivem circunstâncias.

A narrativa que passa a se desenrolar nesta semana não aborda a história geral e a presença de uma família nela, como consta no livro Cascavel, a História, que é uma visão geral de três séculos. Aqui, é a história de uma família e sua relação com o desenvolvimento de Cascavel e do Oeste no século XX.

É um resgate inédito que por não ser publicado em 2022 é ainda desconhecido pelo público e só parcialmente conhecido por alguns poucos historiadores.

É a história da família Schiels, narrada desde sua vinda da Europa. Além de inédita, é emocionante e descritiva de como era o Oeste do Paraná na primeira metade do século XX.

O livro Cascavel, a História menciona a família Schiels como participantes da história geral





A gente cuida muito bem do seu dinheiro.
E melhor ainda de você.

Aqui no Sicredi, além de contar com cartões, seguros, consórcios, investimentos e muito mais, você tem um atendimento próximo e humano, seja em uma das nossas milhares de agências ou pelos canais oficiais, como WhatsApp, site e app.

Fale com nossos gerentes.

Abra sua conta
sicredi.com.br



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com quem contar.

 **Sicredi**

 CONDOMÍNIO
Royal
TENNIS

DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO



PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL

Terrenos a partir
de 1000m²

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599



 **NELSON PADOVANI & CIA.**
Desenvolvimento Imobiliário



Celso
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Cascavel reencontra Umuarama em clássico paranaense

Times duelam neste sábado na Neva pela Liga Nacional

Cascavel e Umuarama se enfrentam neste sábado (19), às 20h, no Ginásio da Neva, pela Liga Nacional de Futsal. Na partida válida pela Série Ouro, em 14 de junho, o Umuarama venceu por 3 a 2. Aquela foi a segunda derrota seguida em casa da equipe cascavelense, derrubando o time para o quinto lugar na competição estadual.

Agora, o cenário é outro: o Cascavel vem de duas vitórias seguidas na LNF e ocupa a 7ª colocação com 22 pontos. Já o Umuarama aparece em 14º, com 16 pontos. “A gente sabe que é um jogo difícil, é clássico, principalmente esses do Paranaense, onde todo mundo entra muito focado contra o Cascavel. Mas, se queremos brigar pelo

título e permanecer no topo da tabela, precisamos aproveitar o fator casa”, afirmou, o técnico Deividi Hadson. A expectativa é de um confronto equilibrado e Caldeirão da Neva lotado para a partida.

Cascavel quer dar o troco

ASSESSORIA



Cascavel brilha no Nacional e Open de Karatê Tradicional

Quatro atletas da Academia Dojô Maziero representaram Cascavel no X Campeonato Nacional e Open Internacional de Karatê Tradicional, entre 8 e 13 de julho, em Natal (RN). O grupo conquistou 19 medalhas: 14 no Nacional e 5 no Open. Sensei Volmir Maziero, Wesley Maziero, Patrick Simonetto e Paulo Bueno subiram ao pódio em quase todas as categorias. No Open, destaque para os ouros de Volmir e Paulo. No Nacional, Volmir somou quatro medalhas; Patrick, quatro bronzes; e Wesley, cinco pódios. Com técnica e disciplina, o Dojô mantém Cascavel entre os melhores do karatê nacional.

Final no Sub-20 e confronto decisivo na Série D

Os Piás do Ninho vivem um momento histórico. No último domingo (13), o Sub-20 do FC Cascavel eliminou o Coritiba nos pênaltis e garantiu, pela primeira vez, vaga na final do Campeonato Paranaense da categoria. A campanha também assegurou o clube em três competições de destaque: Copa São Paulo de Futebol Júnior, Copa do Sul e, de forma inédita, na Copa do Brasil Sub-20. O primeiro jogo da final será neste domingo (20), às 16h, no Estádio Olímpico Regional, contra o Athletico Paranaense.

Já o time profissional enfrenta o Goiatuba (GO), neste sábado (19), às 17h, pela Série D. Após vencer o Cianorte por 2 a 1, a Serpente subiu para a 3ª posição com 17 pontos. O confronto é direto: o Goiatuba é vice-líder com 18. Restam apenas duas rodadas para definir os classificados à próxima fase.

4X4
É MITSUBISHI

ALL NEW
OUTLANDER
O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!

MITSUBISHI
MOTORS

OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishiopen

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Imagens meramente ilustrativas

PONTO FINAL

Obras no Universitário

Os motoristas que circulam pela rua Rio da Paz no bairro Universitário precisam redobrar a atenção nos próximos dias. Isso porque a partir de segunda-feira (21), a Secretaria de Obras de Cascavel inicia as obras de reurbanização do trecho entre a Avenida Carlos Gomes e a rua Israel Davigo Silveira. Para 'desafogar' o trânsito nesse período, a Transitar elaborou um desvio, usando a Rua do Pintor e Rua Rubens Lopes, no sentindo bairro-Centro. Já no sentindo Centro-bairro, as ruas: Francisco Oliva, Aquilino Zati e Rua Borim são as opções. A presidente da Transitar, Laura Rossi Leite, pede compreensão dos motoristas e moradores da região. "Obra causa transtorno, a gente sabe, tem poeira, sujeira e mudanças no trânsito, mas isso é temporário. O resultado será mais segurança e melhor fluidez para todos".



Impeachment de Lula

Foi protocolado na Câmara dos Deputados um pedido de impeachment do presidente Lula na terça-feira (15). O deputado federal Nelson Padovani (União-PR) é um dos coautores do pedido, cuja denúncia aponta uma série de declarações e ações de Lula que, segundo os autores, comprometeram gravemente a imagem do Brasil e resultaram em retaliações comerciais por parte dos Estados Unidos, como por exemplo a imposição inédita de uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros, a mais severa entre os países atingidos pelas sanções dos EUA.



Caminhada Contra o Femicídio

Acontece na próxima terça-feira (22), a partir das 11 horas, a 3ª Caminhada Contra o Femicídio. A concentração será na Avenida Brasil, esquina com a rua 7 de Setembro e o trajeto seguirá até a Catedral Nossa Senhora Aparecida, a partir do meio-dia. A ação integra a mobilização estadual "Paraná Unido Contra o Femicídio", que reúne municípios de todo o estado em um chamado coletivo contra a violência de gênero. O objetivo é reunir mulheres, homens, estudantes, organizações e toda a comunidade em um ato pacífico, mas poderoso, de denúncia e conscientização. A proposta é simples, mas simbólica: vista-se de branco e caminhe conosco. Levar cartazes, faixas, flores ou qualquer outro símbolo de apoio à causa também é bem-vindo.

Crime de responsabilidade

Padovani, que tem se posicionado em defesa da soberania nacional e do respeito aos compromissos internacionais do Brasil, considera que o presidente cometeu crime de responsabilidade ao fragilizar as relações diplomáticas com um dos principais parceiros estratégicos do país. O pedido sustenta a tese com base nos artigos 5º e 9º da Lei nº 1.079/1950, que trata dos crimes de responsabilidade do chefe do Executivo. Agora, a solicitação segue a avaliação da Presidência da Câmara, sob o comando de Hugo Motta (Republicanos-PB), para análise de admissibilidade e possível abertura do processo. Apenas dois deputados paranaenses assinaram o pedido Sargento Fahur e Padovani.

10 anos de ExpoConstruindo

Foi aberta ontem (17) e prossegue até o domingo (20), a 10ª edição da ExpoConstruindo. O evento que acontece no Centro de Convenções e Eventos, reúne mais de 100 empresas com a expectativa de atrair mais de 25 mil visitantes ao longo dos quatro dias. A entrada é gratuita, mas é necessário fazer credenciamento pelo site oficial ou diretamente na entrada do evento. Nesta sexta (18) e sábado (19) os portões abrem às 10h e fecham às 22h. Já no domingo os portões fecham às 21 horas. "São dez anos de história e queremos marcar essa data com uma feira à altura", afirma Edinho Milanezi, organizador do evento.



Banco de Leite

Atenção mães que estão amamentando. O Banco de Leite Humano do Hospital Universitário está precisando de doações. No mês passado foram coletados 279,8 litros dos quais 224,8 litros foram distribuídos para atender 148 recém-nascidos internados na UTI Neonatal e outros setores da instituição. A necessidade diária continua alta e o volume de doações não está favorável para manter a regularidade no atendimento a todos os bebês prematuros e de baixo peso. Para doar basta entrar em contato pelo fone (45) 3321-5243 para receber orientações sobre coleta e armazenamento, além do agendamento da coleta pelo carro do Banco de Leite. Aquelas de outros municípios da 10ª Regional de Saúde também podem participar, entrando em contato com o Banco para receber as instruções sobre como fazer a doação no posto de saúde local. A doação será transportada para o Banco de Leite por uma das ambulâncias que trazem pacientes a Cascavel.

SISTEMA FAEP



Curso específico para mobilizadores dos sindicatos rurais

O mobilizador tem um papel-chave dentro dos sindicatos rurais, pois é responsável por estimular os produtores a participarem dos cursos do Sistema FAEP nas áreas de Formação Profissional Rural (FPS), Promoção Social (PS) e na formação de turmas de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). Ainda, esse profissional costura parcerias com outras instituições, aproxima os sindicatos da classe produtora rural local, fortalecendo a representatividade e o associativismo no campo.

Diante da importância do mobilizador no sistema sindical rural, o Sistema FAEP lançou, em 2025, o treinamento 'Mobilizador S', construído especialmente para esse público. A capacitação conta com uma trilha de formação com 16 etapas, que envolvem aulas nas modalidades presencial, Educação a Distância (EaD) e transmissões ao vivo (lives). Nestes encontros, os mobilizadores têm acesso a conteúdos estratégicos para o desempenho de suas funções, como oratória, técnicas de mobilização e conhecimentos aprofundados sobre as principais cadeias produtivas do agronegócio em sua região.

O primeiro encontro presencial do 'Mobilizador S' trabalha o tema "Estratégias e Práticas no Sistema FAEP", colocando esses profissionais a par do funcionamento da entidade, em todos os seus detalhes.

No mês de junho, cinco turmas foram realizadas nos municípios de Pato Branco, Assis Chateaubriand, Maringá, Campo Mourão e Irati. No total, 108 participantes de 87 sindicatos rurais passaram pelo treinamento. Mais três turmas serão realizadas ao longo de julho.

sistemafaep.org.br

NO SISTEMA
A CONTECE
FECOMÉRCIO PR

OTIMISMO DOS EMPRESÁRIOS CRESCE NO PARANÁ

A confiança dos empresários paranaenses aumentou neste segundo semestre, aponta pesquisa da Fecomércio PR em parceria com o Sebrae/PR. O turismo lidera o otimismo, com 40,5% dos empresários confiantes. A expectativa de crescimento no faturamento é de 33,5%, e mais de 70% das empresas devem manter ou ampliar suas equipes ainda em 2025. Confira a pesquisa completa no site www.fecomercioopr.com.br.

17ª CAMPANHA do AGASALHO 2025

Saiba mais:



Sesc

Do sonho ao sucesso TAMO JUNTO

Senac
Cursos Técnicos

www.pr.senac.br/tecnicos

Matrículas Abertas

Senac